

USO CONSCIENTE

Córrego Queima Pé mantém boa vazão de água e represas estão no nível máximo

Nascente passou por processo de recuperação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Município de Tangará da Serra, através de parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sepotuba, Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), entre outros, iniciou em setembro do ano passado um trabalho de recuperação da nascente do Rio Queima Pé, principal responsável pelo abastecimento da cidade.

Menos de 10 meses depois, a paisagem do local está modificada e os resultados são satisfatórios, segundo o diretor do Ser-

viço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Héilton Luiz de Oliveira. “Os trabalhos de recuperação da nascente do córrego, aliados às recentes chuvas, estão refletidos no volume de água das represas do Samae”, analisa o responsável, ao afirmar que as represas estão no nível máximo.

Trabalhos de recuperação da nascente do córrego

Além deste trabalho, completa Oliveira, nessa conta deve ser incluída a população de Tangará da Serra que sempre tem atendido às autoridades e contribuído com as cam-

panhas de uso consciente da água tratada.

Contudo, o diretor do Samae reforça para a necessidade da população continuar fazendo o uso consciente da água tratada, usar só o necessário, sem desperdício, mesmo que hoje a represa esteja transbordando.

Vale recordar que no local foram construídas as bacias de contenção na margem da estrada, com objetivo de conter as águas das chuvas; construída no entorno da cabeceira uma curva de nível e dentro dessa curva de nível e dessas bacias de contenção foram instalados alguns mecanismos, chamados de intensificadores de recarga do lençol freático, que são mecanismos que auxiliam na aceleração da infiltração das águas das chuvas; assim como



A paisagem do local está modificada

o plantio de árvores nativas em todo o entorno da nascente, nas áreas de recarga do manancial.

Foram parceiros também neste trabalho o Ro-

tary Club Cidade Alta, Samae, Câmara Municipal, Sindicato Rural, uisa e Fazenda Santa Amália.

(Com informações da Assessoria)



As tubulações estão em Tangará

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Município prepara licitação para obras no Sepotuba

A expectativa é que o projeto final seja entregue nesta semana

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), realizará processo licitatório para a contratação de empresa para a execução dos trabalhos de instalação da tubulação da adutora que levará água bruta do Rio Sepotuba até a Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água (ETA), no rio Queima Pé. O objetivo da obra é resolver o problema da falta d’água que o município enfrenta no período da seca.

De acordo com o diretor da autarquia, Héilton Luiz de Oliveira, a licitação será na modalidade concorrência pública, com prazo de 30 dias após a publicação, para a abertura das propostas. “Vamos colocar no edital que o serviço deve ser executado em três frentes de trabalho: a frente elétrica, que vai ter uma subestação de energia; a parte da captação, que é toda a construção na beira no rio, a tomada d’água, da captação e do

Um anseio meu e de toda a população de Tangará da Serra

bombeamento; e a parte da tubulação, que é o assentamento dos tubos a partir da captação até a represa ETA Queima Pé. Isso dá 14,5 quilômetros”, explica.

“Um anseio meu e de toda a população de Tangará da Serra que a gente conclua essas obras, o quanto antes possível”, reforçou, ao lembrar que o Município já tem a licença de instalação – entregue em maio pela Sema – e o projeto está em fase final.

A expectativa é que o projeto final seja entregue nesta semana, com a planilha e plantas. “Para que a gente possa preparar a parte licitatória para a execução das obras”.

As tubulações estão em Tangará desde outubro do ano passado e representam um investimento de quase R\$ 30 milhões.